

## **EFICÁCIA DA TERAPIA REIKI COMPARADA À TERAPIAS CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

**MATOS; Rafael Christian de <sup>1</sup>, LEANDRO; Larissa Daniela Pinto <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O Reiki, Prática Integrativa e Complementar (PIC), está incluso no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, desde o ano de 2017. Com a inclusão da terapia no escopo nacional, ampliando o acesso de tratamentos à população, aumentou-se o interesse e realização de pesquisas científicas com a terapia, buscando embasar seus princípios e resultados. Com o intuito de aportar decisões e protocolos clínicos, esta pesquisa foi realizada objetivando elucidar a efetividade desta prática holística frente à terapias consolidadas. O trabalho, descrito como revisão sistemática da literatura, foi realizado conforme metodologia descrita por Gonçalo et. al. (2012), pesquisando as palavras chaves “Reiki e Tratamento” e “Reiki e Prevenção” nas línguas portuguesa, inglesa e espanhol, em quatro diferentes bases de dados (Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Pubmed/Medline e Scopus). Os artigos, foram selecionados com os requisitos de serem publicados na última década, terem metodologia de estudo clínico, comparar a terapia Reiki com outras práticas, ter acesso livre e não ser duplicado. As análises foram realizadas por dois pesquisadores distintos, confrontando os resultados das categorizações e dialogando sobre as divergências. Os trabalhos selecionados foram submetidos à análise da qualidade metodológica de estudos clínicos randomizados, sendo avaliados pela escala proposta por Jadad et. al (1996), utilizando como corte, estudos que apresentaram pelo menos três pontos na avaliação. Foram encontrados 2736 artigos que após seleção se reduziram a três. O primeiro artigo de Baldwin et. al (2013) comparou a cura energética com a fisioterapia na melhora da restrição de movimento em pacientes com mobilidade reduzida do ombro, objetivando determinar se a manipulação manual é necessária para o sucesso do tratamento da restrição de movimento comparado a terapia energética. Foram recrutados 78 participantes com idade entre 20 e 89 anos que foram alocados em cinco grupos, sendo eles: controle (nenhum tratamento), Reiki, cura reconectiva, sham healing, e fisioterapia. O trabalho mostrou que uma sessão de 10 minutos de cura reconectiva ou Reiki foi tão eficaz quanto a fisioterapia para melhorar a mobilidade dos pacientes com mobilidade do ombro restrita. Contudo as três práticas foram tão eficazes quanto o tratamento simulado na redução do score de dor, podendo o resultado ser atribuído ao efeito placebo. O segundo artigo, de Beard (2011), comparou os efeitos clínicos da terapia de resposta de relaxamento (TRR) e Reiki em pacientes homens sob tratamento com radioterapia externa para câncer de próstata e avaliou medidas de

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelchristiandm@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, larissapdaniela@hotmail.com

ansiedade, depressão e qualidade de vida. Nele 54 homens foram randomizados nos grupos controle, Reiki e TRR. O artigo demonstrou que ao final da intervenção com terapia Reiki foi encontrada uma melhora com correlação estatística em pacientes com relação a ansiedade. No terceiro artigo selecionado, de Jahantigh et al. (2018), avaliou-se os efeitos do reiki comparado a fisioterapia no alívio da dor lombar em pacientes com hérnia de disco intervertebral. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, sendo, a saber: Reiki, fisioterapia, e terapia medicamentosa. Como resultado foi encontrada diferença estatística significativa na intensidade da dor em paciente com hérnia de disco intervertebral e na melhora das atividades diárias comparando o Reiki e a terapia medicamentosa. Contraposto a isto, não houve diferença significativa entre o grupo Reiki e fisioterapia, embora o Reiki tenha se demonstrado mais rápido e econômico. Desta forma, tem-se que há evidências que sugerem que a terapia complementar Reiki se mostra como alternativa viável, eficaz e recomendada para o tratamento de alívio da dor e quadros de ansiedade e depressão. Os artigos ainda propõem que há benefícios para os profissionais de saúde ao agregar a terapia Reiki. Todavia os estudos sugerem também que pesquisas adicionais sejam feitas para melhor avaliação dos resultados, o que confluem com o diminuto número de trabalhos encontrados na literatura. Referências: BALDWIN, Ann Linda et al. Comparison of physical therapy with energy healing for improving range of motion in subjects with restricted shoulder mobility. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2013;2013:329731. BEARD, Clair. Effects of complementary therapies on clinical outcomes in patients being treated with radiation therapy for prostate cancer. *Cancer.* 2011;117:96-102 GONÇALO, Camila da Silva et. al. lanejamento e execução de revisões sistemáticas da literatura. *Brasília Med.* 2012;49(2). JADAD, Alejandro R. et al. Assessing the quality of reports of randomized clinical trials: is blinding necessary? *Control Clin Trials.* 1996; 17(1):1-12. JAHANTIQH, Farnaz et al. Effects of Reiki versus physiotherapy on relieving lower back pain and improving activities daily living of patients with intervertebral disc hernia. *J Evid Based Integr Med* 2018;23:1-5

**PALAVRAS-CHAVE:** Toque terapêutico. Revisão sistemática. Fisioterapia. Ansiedade. Dor.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelchristiandm@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, larissapdaniela@hotmail.com